

1 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA
2 HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, DE 2016, REALIZADA NO DIA NOVE DE
3 MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS. Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, instalou-se a 1ª
4 Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, em Resende (RJ),
5 com a **presença de 34 membros e 22 convidados** (conforme relação no final desta ata) e **justificadas as**
6 **ausências**, também como relacionadono final desta ata; e com a seguinte **Ordem do Dia: 1 –** Abertura da
7 Sessão; **2 –** Apresentação da Ordem do Dia; **3 –** Comunicados; **4 –** Deliberação que aprova o 15º Termo Aditivo
8 ao Contrato de Gestão nº 014/2004 – ANA x AGEVAP com interveniência do CEIVAP; **5 –** Deliberação que
9 dispõe sobre os valores da transposição das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do
10 Rio Guandu; **6 –** Deliberação que dispõe sobre a alteração da composição da Comissão Especial Permanente de
11 Articulação do CEIVAP e do Comitê Guandu; **7 –** Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 231, de 17 de
12 novembro de 2015, aprovada “ad referendum”, que dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho (GT)
13 Segurança de Barragens na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul; **8 –** Apreciação da Deliberação CEIVAP
14 nº 232, de 21 de dezembro de 2015, aprovada “ad referendum”, que dispõe sobre a Agenda Anual de 2016 do
15 CEIVAP”; **9 –** Apresentação do Plano de Comunicação do CEIVAP; **10 –** Apresentação do Atlas de
16 Despoluição da ANA; **11 –** Assuntos Gerais. **1 – Abertura da Sessão** – Conferido o quórum, o Presidente do
17 CEIVAP, Sr. André Corrêa (SEA/RJ) cumprimentou todos os presentes e iniciou a reunião. **2 – Apresentação**
18 **da Ordem do Dia** – O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) releu a ordem do dia e perguntou se a plenária estava de
19 acordo com a pauta proposta, não havendo manifestação, foi dado andamento à reunião. **3 – Comunicados** –
20 Não havendo comunicados, o Presidente do Comitê deu andamento a reunião, colocando o quarto item da pauta
21 em discussão. **4 – Deliberação que aprova o 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/2004 – ANA**
22 **x AGEVAP com interveniência do CEIVAP** – A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) comentou que as metas
23 apresentadas foram bastante debatidas no âmbito do Grupo formado especificamente para discussões acerca
24 desse assunto, ressaltando que o Comitê tem maturidade suficiente para discutir e definir metas. A Sra. Livia
25 Soalheiro (INEA/RJ) mencionou que o entendimento é que o contrato é tripartídeo. O Sr. André Marques
26 apresentou o quadro descritivo com as metas e esclareceu dúvidas. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) colocou a
27 Deliberação em votação a mesma foi aprovada por unanimidade. **5 – Deliberação que dispõe sobre os valores**
28 **da transposição das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandu** – A
29 Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) deu início a sua fala dizendo que a Câmara Técnica Consultiva (CTC) do
30 CEIVAP discutiu esse assunto em 2015 e fez um parecer, como resultado da plenária. Foi feita uma solicitação
31 ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e a Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos
32 Hídricos (CTCOB) do CBRH entendeu que a manifestação deveria vir da plenária do CEIVAP. A CTC analisou
33 a proposta de uma deliberação conjunta e gerou um parecer, sugerindo uma deliberação específica do CEIVAP,
34 essa foi uma das principais alterações. Disse que a CTC manteve a proposta que veio aprovada do Comitê
35 Guandu, relativamente conservadora, com um aumento de 5% até 2018, quando está prevista uma revisão. O Sr.
36 André Corrêa (SEA/RJ) ressaltou que o que a presidência do CEIVAP quer encaminhar para a deliberação é a
37 proposta inicial da CTC, com um aumento imediato dos 5% e mais dois anos para discussão. A Sra. Vera Lúcia
38 Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) iniciou falando que faz parte da composição da CTC e da Comissão
39 Especial que discute esse assunto. Expôs seu ponto de vista dizendo, que apesar de ser voto vencido, discorda
40 do aumento de 5%, levando em consideração todas as revogações que já aconteceram, e também o fato de ser
41 um recurso que irá voltar para o Comitê Guandu. Lembrou que a conversa inicial era de um aumento de 10%, só
42 que o Comitê Guandu só aprovou 5%. Sugeriu que seja aprovado o aumento de 10%, conforme compromisso
43 assumido anteriormente, ou então que se crie gatilho para aumentar o valor gradativamente. O Sr. Julio Cesar
44 Antunes (ABES/RJ / Comitê Guandu) explicou que não tem como interferir nas decisões tomadas pela plenária
45 do Comitê Guandu. Uma posposta foi apresentada aos membros do Comitê, e os mesmos entenderam que eram
46 necessários ajustes. Em tempo, declarou que o guandu repassa um total de 33%, se contar com a compensação
47 elétrica. A seu ver, um aumento 5% na cobrança da transposição não é um valor pequeno. Disse também que o
48 Comitê Guandu tem tentando mostrar coerência, e tem estado aberto para discussões. Ressaltou que não adianta
49 colocar um número que não caiba na realidade do Comitê, que não tenha sustentabilidade. De modo geral,
50 declarou que houve evolução nos últimos 6 anos de gestão. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) expôs que a
51 discussão sobre os valores de transposição é muito antiga, e o processo de cobrança adotado pelo Comitê tem
52 falhado, em sua opinião, devido à postergação de valores. Lembrou que daqui há 2 anos a cobrança será
53 discutida novamente, e a proposta para se estipule um gatilho é relevante, visto que irá motivar e amadurecer a
54 discussão. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) destacou que o aumento de 15% para 20% já representa metade da
55 arrecadação do CEIVAP, que vai vir do Comitê Guandu. Expôs que sua posição como Presidente do CEIVAP é
56 aprovar e encaminhar a proposta. A Sra. Livia Soalheiro (INEA/RJ) pontuou que tanto a Sra. Vera Lúcia
57 Teixeira quando o Sr. Luiz Roberto Barreti falaram em gatilho, e isso significa que tanto o CEIVAP quanto o
58 Comitê Guandu tem que entrar em acordo. O Sr. Edilson Andrade (DAEE) comentou que essa foi uma conversa
59 muito boa que houve entre o CEIVAP e o Comitê Guandu. Disse que em seu ponto de vista, o justo seria

60 calcular a vazão transposta e a Bacia receber por aquele volume transposto. Destacou que a discussão evoluiu, o
61 Comitê quando se sensibilizou, mas na plenária do Comitê houve um endurecimento e o valor aprovado foi
62 abaixo do pensado inicialmente. Sua conclusão é que esse aumento representa uma melhora para ambos os
63 Comitês, significa um avanço. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) sugeriu uma alteração na redação da
64 deliberação, para que o artigo primeiro seja suprimido e o artigo segundo passe a ser o primeiro. O Sr. André
65 Corrêa (SEA/RJ) colocou em votação a proposta da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP com o aumento de
66 5% na cobrança, de 15% passaria a 20% em 2016, com a condição de que a discussão seja retomada daqui há 2
67 anos. A proposta foi aprovada pela Plenária do CEIVAP, com 15 votos a favor e 7 votos contrários.
68 **ENCAMINHAMENTO** – A plenária do CEIVAP aprovou a proposta encaminhada por sua câmara Técnica,
69 com um aumento de 5% no valor da cobrança referente a transposição das águas da bacia do rio Paraíba do
70 Sul para o Guandu, a partir do ano de 2016, com a condição de que a discussão acerca da cobrança seja
71 retomada depois de 2 anos. **6 – Deliberação que dispõe sobre a alteração da composição da Comissão
72 Especial Permanente de Articulação do CEIVAP e do Comitê Gaundu – ENCAMINHAMENTO** – O
73 assunto referente à esse item de pauta deverá ser remetido à análise e discussão no âmbito da Câmara Técnica
74 Consultiva do CEIVAP. **7 – Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 231, de 17 de novembro de 2015,
75 aprovada “ad referendum”, que dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho (GT) Segurança de
76 Barragens na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – ENCAMINHAMENTO** – O assunto referente à
77 esse item de pauta deverá ser remetido à análise e discussão no âmbito da Câmara Técnica Consultiva do
78 CEIVAP. **8 – Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 232, de 21 de dezembro de 2015, aprovada “ad
79 referendum”, que dispõe sobre a Agenda Anual de 2016 do CEIVAP** – A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O
80 Nosso Vale! A Nossa Vida) expôs sua opinião dizendo que o número de reuniões plenárias do Comitê deveria
81 aumentar, para evitar que os documentos sejam aprovados ad referendum. Disse que o calendário como está
82 hoje não proporciona à plenária o devido poder de discussão. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) relatou que foram
83 apenas duas deliberações aprovadas ad referendum, uma em relação ao acidente em Mariana (MG), e uma de
84 agenda anual. A seu ver, 2 ou 3 reuniões por ano são suficientes. Informou que o CEIVAP foi convidado para
85 participar como palestrante do do “Seminário Compartilhando Águas: A Experiência do Paraíba do Sul”, que
86 será realizado no dia 8 de setembro de 2016, no Auditório do Armazém 2 da Casa Brasil, no Centro do Rio de
87 Janeiro. O evento visa apresentar os impactos ambientais, sociais e econômicos nos dias de hoje, decorrentes da
88 crise hídrica na Bacia do rio Paraíba do Sul entre o período de 2014 e 2015. A Sra. Maria Aparecida Vargas
89 (Energisa Soluções SA) ressaltou que a diretoria do Comitê cumpre o regimento e convoca reuniões
90 extraordinárias a partir das demandas. **9 – Apresentação do Plano de Comunicação do CEIVAP** – Os
91 representantes da Exlibris, empresa responsável pela elaboração do Plano de Comunicação do CEIVAP, fizeram
92 um breve histórico do processo de contratação da empresa e da consolidação do Plano, que já havia sido
93 apresentado anteriormente em reunião com as diretorias do CEIVAP e AGEVAP. **10 – Apresentação do Atlas
94 de Despoluição da ANA** – O Sr. Sérgio Ayrimoraes, superintendente de planejamento de recursos hídricos da
95 Agência Nacional de Águas (ANA) fez uma apresentação à plenária referente ao Atlas Brasil de Despoluição de
96 Bacias Hidrográficas sobre tratamento de esgotos urbanos. Mencionou que o objetivo do estudo foi fazer um
97 diagnóstico e definição de diretrizes para coleta e tratamento de esgotos de todas as sedes urbanas do país e o
98 planejamento com base em metas progressivas considerando o impacto nos recursos hídricos e racionalização
99 dos recursos financeiros ANA. **11 – Assuntos Gerais** – O Presidente do CEIVAP mencionou que o IV
100 Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB) será realizado do dia 17 a 19
101 de maio de 2016, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). Disse ainda que Encontro Nacional de Comitês de
102 Bacias Hidrográficas (ENCOB) acontecerá em Salvador (BA), do dia 3 a 8 de julho de 2016, e o CEIVAP
103 disponibilizará uma vaga para um membro da sociedade civil de cada estado da Bacia. Nada mais havendo a
104 tratar, o Presidente do CEIVAP agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo a presente ata sido
105 lavrada por mim, Raíssa Galdino, secretária ad hoc, e depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do
106 CEIVAP, Sr. André Corrêa, e pela Secretária, Sra. Maria Aparecida Vargas.

107
108
109
110
111 **Resende, 9 de maio de 2016.**
112
113
114
115

116 André Corrêa
117 **Presidente do CEIVAP**

116 Maria Aparecida Vargas
117 **Secretária do CEIVAP**

118 **LISTA DE PRESENÇA**

119
120 **Membros do CEIVAP**
121
122 UNIÃO – Rafael Eduardo Teza de Souza (Ministério da Integração Nacional)

123
124 MINAS GERAIS – **Poder público:** Breno Esteves Lasmar (FEAM/MG), Joaquim Arildo (SEAPA/MG);
125 **Usuários:** Ricardo Stahlschmidt (CESAMA), Helder de Abreu Azevedo (DEMSUR), Leonardo James
126 Magalhães (COPASA), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA),
127 Antônio José Francisco (Consórcio do Rio Muriaé); **Organizações Cívicas:** Marilda Cruz Lima (IAVARP),
128 Matheus Cremonese (PREA).

129
130 SÃO PAULO – **Poder público:** Marcos Martinelli (Sec. Est. De Agricultura e Abast.), Sonia Santos Almeida
131 (CETESB), Fabrício Cesar Gomes (Sec. Estado de Saneamento);
132 **Usuários:** Renato Veneziani (SABESP), Danielle Lopes Bacelar (CIESP Jacareí), Zeila Piotto (CIESP Taubaté),
133 Tarcísio José de Souza (CIESP São José dos Campos), Thiago Eustáchio (Usina Paul. Lavrinhas de Energia),
134 **Organizações Cívicas:** Rutnei Morato Erica (SOAPEDRA), Elias Adriano dos Santos (Assoc. Desportiva e
135 Cultural dos Moradores do Centro Urbano de Queluz), Laurentino Gonçalves Dias Jr. (Fundação Cristiano
136 Rosa), Tereza Cristina Brazil de Paiva (USP – Escola de Eng. de Lorena), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP).

137
138 RIO DE JANEIRO – **Poder público:** André Corrêa (SEA/RJ), Livia Soalheiro (INEA/RJ), Ive Santos
139 (FIPERJ), Daniela Vidal (Prefeitura de Volta Redonda), Waldemiro B. de Andrade (Prefeitura de Barra do
140 Piraí); **Usuários:** Marcelo Carvalho (Eletrobrás Furnas), José Arruda da Silva (CEDAE), Walter Souza
141 (AESUF), Antônio Carlos Simões (CSN), Alexandre Silveira (Light Energia); **Organizações cívicas:** Roberto
142 Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida).

143 144 **Convidados**

145
146 João Emídio Lima da Silva (IAVARP), Walker Ferraz (CIESP), Thais de Assis (AEASUF), Luiz Henrique
147 Galerani (Sec. Estado do Ambiente), Carlos Pereira (Sec. Estado do Ambiente), Julio Cesar Antunes (ABES/RJ
148 / Comitê Guandu), Adilson Trindade (PROCAM-USP), Edilson Andrade (DAEE), Sandro Honório (Comissão
149 Ambiental Sul), Osman Silva (ANA), André Marques (AGEVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane Santos
150 (AGEVAP), Raíssa Galdino (AGEVAP).

151
152
153 **Resende, 9 de maio de 2016.**
154